

Na terceira página:
★ CONVERTIDA EM SESSÃO PERMANENTE A REUNIÃO DE ONTEM DO CONSELHO NACIONAL DO P. S. D.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-responsável: André Carrazzoni

ANO IV

São Paulo — Sexta-feira, 31 de Março de 1950

NÚMERO 1506

NÃO SOLICITARÁ DEMISSÃO O GOVERNO TRABALHISTA INGLÊS

Declaração de Attlee em face da derrota sofrida no Parlamento

EM MINORIA NA CAMARA DOS LORDES

LONDRES, 30 (AFP) — O sr. Attlee anunciou na Câmara dos Comuns que o governo trabalhista não pedirá demissão, apesar da derrota que sofreu ontem na Câmara dos Comuns. LONDRES, 30 (AFP) — Na sua esperada declaração de hoje na Câmara dos Comuns o sr. Clement Attlee, primeiro ministro, fez a seguinte afirmação: "O governo decidiu permanecer no poder, considerando que o voto desfavorável de ontem na Câmara dos Comuns não constitui uma moção de desconfiança no gabinete trabalhista". LONDRES, 30 (AFP) — Após sua derrota na Câmara dos Comuns, o governo trabalhista foi posto novamente em minoria na Câmara dos Lordes.

Por 29 contra 4, a Câmara Alta aprovou uma moção contra o governo. Tratava-se, porém, de uma questão ainda menos importante do que a de ontem, na Câmara dos Comuns, referente ao uso de unidades pelas nações em guerra.

LONDRES, 30 (AFP) — Após uma reunião do gabinete britânico, o sr. Attlee compareceu à Câmara dos Comuns e proclamou que o governo trabalhista não se considera atingido em seu prestígio pela derrota de ontem na Câmara dos Comuns, sobre a questão do carvão e da gasolina, e que assim permanecerá no poder.

Dessa forma, Attlee desfez todos os rumores sobre a eventualidade de uma demissão coletiva do governo, que abria as portas para novas eleições gerais no país em breve prazo.

Apesar do desfecho da situação, espera-se que a derrota do governo conduza a uma intensificação da disciplina parlamentar, e, principalmente, que os 40 deputados trabalhistas que se acham ausentes da Câmara, quando a moção de surpresa da oposição foi levantada, sejam convidados a explicar as razões de sua ausência. O governo teria, assim, decidido reverter os seus deputados trabalhistas, que anteontem votaram contra o governo, no caso do jovem rei Seretse Khama, o chefe negro que provocou uma crise no desposar uma mulher branca.

Esse reforço da disciplina interna trabalhista, necessária mais do que nunca diante da

sua pequena maioria, seria a única consequência da derrota de ontem do trabalhismo. Os observadores notam que a derrota de Attlee, de não renunciar ao poder, foi lógica e conforme as tradições parlamentares. Com efeito, a questão de confiança é levantada no Parlamento Britânico apenas quando o está em jogo a orientação do governo em assuntos importantes. De fato, no debate de ontem, no qual o governo foi derrotado, não estava implicado um membro do gabinete restrito e sim o sr. Noel Baker, ministro dos Combustíveis, que não faz parte desse gabinete restrito. Além, no Parlamento Britânico, os votos considerados importantes são sempre anunciados pelo governo algumas horas antes do respectivo scrutinio. Quando um líder apresenta uma moção considerada excepcional, ela é sublinhada por três traços vermelhos regulamentos. A moção foi, portanto, rejeitada, ontem, com apenas dois traços vermelhos, o que não implica (Conclui na 4.ª página)



O "EXECUTOR" DE MUSSOLINI — O coronel Valerio, autor da morte de Benito Mussolini, é visto quando participa de uma demonstração realizada em Roma pelas mulheres comunistas. Valerio é atualmente deputado pelo P. C. italiano. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Acheson pede a aprovação do plano de ajuda às regiões pouco desenvolvidas

CREDITOS DE 45 MILHÕES DE DOLARES PARA A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

WASHINGTON, 30 (AFP) — O secretário de Estado Acheson pediu, hoje, à Comissão Senatorial dos Assuntos Estrangeiros para apoiar o ponto quatro do programa de ajuda às regiões pouco desenvolvidas de Truman, quando a moção de 45 milhões de dólares pedida pelo Departamento de Estado, "porque este programa constitui, para os Estados Unidos, uma medida de segurança, da mesma forma que o Plano Marshall, o Pacto do Atlântico e o PAM".

"A democracia sofre hoje uma prova de que depende sua vida", indicou o secretário de Estado, acrescentando que a prova se verifica em todas as partes do mundo, inclusive nas regiões "insuficientemente desenvolvidas". Estas regiões são certas partes da América Latina, da África, do Oriente Médio e do Extremo Oriente, onde, disse Acheson, "dois terços da população vivem, em grande parte, sob a ameaça da fome, da miséria e de enfermidades".

— acrescentou — os povos destas regiões não aceitam mais a miséria como uma sorte inevitável, e querem sair da situação em que se encontram. Estes povos não se interessam por ideias abstratas de democracia, ou de comunismo, mas sim por soluções práticas de seus problemas, em termos de alimentação, "habitação" e um nível decente de vida.

Quando os comunistas propõem remédios fáceis e rápidos para todos os seus males, exercem forte atração sobre estes povos.

O secretário de Estado norte-americano prosseguiu: "A

política externa dos Estados Unidos não repousa unicamente na segurança. É essencialmente construtiva. Uma das bases desta política é que os povos pouco desenvolvidos dependem do bem-estar das outras nações."

Acheson vê duas vantagens imediatas na aplicação do pro-

grama do ponto quatro: de uma parte, o desenvolvimento econômico das regiões pobres abrirá, para os Estados Unidos, novos mercados de aprovisionamento e novos escoadouros. Este desenvolvimento, acrescentou o secretário de Estado, será proveitoso tanto aos Estados Unidos como aos seus

amigos na Europa. Por outra parte, os povos das regiões pouco desenvolvidas começarão a entrever novas possibilidades de vida melhor e associarão estas possibilidades à assistência que lhes vem do povo americano.

Passando a falar dos aspectos práticos do programa do ponto quatro, o secretário de Estado frisou que a maior parte dos capitais necessários para o desenvolvimento econômico deve provir das próprias regiões subdesenvolvidas. O capital externo deverá provir das três fontes seguintes: fonte privada, Banco Internacional e Banco de Exportação e Importação.

O papel do Banco de Exportação e Importação, segundo o orador, deve consistir em financiar projetos, tais como o da melhoria dos transportes e dos trabalhos de irrigação, que constituem as bases do desenvolvimento econômico e não atraem, via de regra, os capitais privados. A fim de atrair estes capitais às regiões subdesenvolvidas, Acheson preconizou, de uma parte, que os povos destas regiões devem receber garantias dos investidores estrangeiros de que os seus bens não serão confiscados, sem compensação equitativa e de que poderão exportar seus lucros e seus capitais.

Em seguida, Acheson anunciou que, atualmente, está em estudo uma legislação para permitir ao Banco de Exportação e Importação vender verdadeiros contratos de seguro para o investimento de capitais americanos no estrangeiro, principalmente com referência aos riscos de expropriação, conflito e impossibilidade de converter em dólares as moedas locais.

(Conclui na 4.ª página)

CONGELADO O AUXILIO DOS EE. UNIDOS À INGLATERRA

O MOTIVO É A DIVISÃO DA IRLANDA

WASHINGTON, 30 (AFP) — A Câmara dos Representantes votou em princípio, hoje, o auxílio ao Plano Marshall, enquanto a Irlanda permanecer dividida. A votação foi de noventa e nove a favor da emenda e sessenta e seis contra. O governo britânico defende a política do governo, apresentou a emenda pela qual o auxílio econômico dos Estados Unidos à Inglaterra ficará congelado enquanto a Irlanda estiver dividida.

WASHINGTON, 30 (AFP) — Continua a ter repercussões o voto da Câmara dos Representantes, por 99 votos contra 66 aprovou uma emenda ao projeto de lei de auxílio econômico, suspendendo a parte do auxílio reservado à Inglaterra até que

esse país modifique sua política em relação à Irlanda.

Trata-se de um voto que, sem dúvida, visa impressionar os eleitores descendentes de irlandeses nos Estados Unidos, que são em grande número no país. Contudo, a Câmara dos Representantes não anula esse voto, em segundo scrutinio, revogando uma disposição, que, segundo opina o deputado democrata James Cox, "consistiu em um golpe terrível no programa do Plano Marshall".

— ao mesmo tempo, sobre a Câmara de ridículo, pelo espírito que revela de indebita intromissão nos negócios internos de um país amigo".

WASHINGTON, 30 (AFP) — San Rayburn, presidente da Câmara dos Representantes, exigiu que o referido organismo legislativo anule a emenda aprovada ontem, em virtude da qual se nega a ajuda ao Plano Marshall à Grã-Bretanha, enquanto continua a divisão da Irlanda.

Disse Rayburn que a emenda terá a aprovação final se não for atendido o seu pedido, e acrescentou que a votação de ontem foi particularmente infeliz.

WASHINGTON, 30 (AFP) — A emenda apresentada pelo representante Burleson e aprovada pela Câmara dos Representantes, segundo a qual um bilhão de dólares dos créditos concedidos ao Plano Marshall deve ser reservado para compra no mercado dos Estados Unidos exclusivamente de produtos agrícolas americanos, é diferente da que foi apresentada pelo representante John Vorys, estabelecendo que o Plano Marshall comportaria um bilhão de dólares em espécie, porém que essa soma deveria ser utilizada em compras americanas, segundo a expressão da emenda do sr. Burleson. Pela emenda do representante Vorys, rejeitada na mesma sessão em que foi aprovada a do sr. Burleson, a Europa seria abastecida de produtos agrícolas excedentes já adquiridos pelo governo, de acordo com o programa de auxílio dos preços, pelo valor de um bilhão de dólares.

Em seguida, Acheson anunciou que, atualmente, está em estudo uma legislação para permitir ao Banco de Exportação e Importação vender verdadeiros contratos de seguro para o investimento de capitais americanos no estrangeiro, principalmente com referência aos riscos de expropriação, conflito e impossibilidade de converter em dólares as moedas locais.

(Conclui na 4.ª página)

Decisão da Corte Internacional de Justiça

HAIA, 30 (AFP) — A Corte Internacional de Justiça deu ganho de causa à Inglaterra e aos Estados Unidos no caso da violação dos direitos do homem, de que estas nações acusaram a Bulgária, a Rumania e a Hungria.

Aumento na verba destinada à defesa nacional dos EE. Unidos

PROPOSTA DOS LIDERES MILITARES

WASHINGTON, 30 (AFP) — Membros do Comitê das Forças Armadas do Congresso — perante a qual o general Eisenhower fez críticas sobre o estado dos armamentos americanos — declararam hoje que pretendiam acrescentar cerca de 647 milhões de dólares ao orçamento de Defesa dos Estados Unidos no próximo ano. O presidente dessa Comissão, sr. Vinson, anunciou por sua vez que, na próxima semana, quando chegar o momento decisivo de se discutir os 13.011.127.000 dólares e as autorizações para contratos destinados às forças armadas pelo período de um ano, a comissão aumentará o orçamento de 1.º de julho próximo, pronunciando um discurso frisando a grave situação dos Estados Unidos, agora que a URSS possui o segredo da bomba atômica.

Vinson declarou ainda que, na Comissão votar emendas visando aumentar os armamentos americanos. Defensores vigorosos de uma força aérea mais poderosa, Vinson distribuiu da seguinte maneira o aumento que se propõe acrescentar ao orçamento da defesa: 1.º — 200 milhões de dólares para a Aeronáutica (aviões e equipamentos); 2.º — 410 milhões para reforçar a Força Aérea e a Infanteria de Marinha; 3.º — 23 milhões em despesas e aproximadamente 10 milhões em autorizações de contratos para a construção de uma "barreira de radar" em torno dos Estados Unidos e especialmente no setor estratégico importante no nordeste e no Alasca.

Por seu lado, outro membro da Comissão, o representante republicano Van Zandt, anunciou que tentava apelar totalmente os pedidos de Vinson, encarecendo também propor uma emenda prevendo um milhão de dólares para o treinamento das guarda-costas americanas.

WASHINGTON, 30 (AFP) — Referindo-se ao proposto aumento de 650 milhões de dólares feito pelos líderes militares norte-americanos no orçamento para a defesa nacional, o representante John W. McCormack disse: "Quando o general Dwight Eisenhower falou à respeito da necessidade de uma defesa nacional eficiente, ele sabia muito bem o que falava. Os pontos de vista de Eisenhower devem receber a maior consideração possível".

O proposto aumento de 650 milhões de dólares destinava-se, principalmente, à aquisição de maior número de

aviões e bombas para a guerra anti-submarina.

Expressando estar inteiramente de acordo com o general Vinson do Comitê das Forças Armadas, o senador, declarou serem as seguintes as emendas elaboradas ao projeto que destina as verbas necessárias para a defesa nacional:

Primeiro — 20.000.000 de dólares para manter a força aérea com um número de aviões — modernos — suficiente à formação dos atuais 48 grupos de bombardeio e caça;

Segundo — 110.000.000 de dólares para a aquisição de aviões extras para a Marinha ou Exército;

Terceiro — 26.000.000 de dólares em dinheiro — para o prosseguimento das obras de defesa do Alasca,



SORO PARA CURAR O ALCOOLISMO — O dr. Jean Camard, um médico parisiense de 35 anos de idade, anunciou que descobriu um soro para curar o alcoolismo. Depois de comunicar ao Serviço de Saúde da França a sua descoberta, ele tem empregado o soro em alguns dos seus pacientes. Disse que em doze pessoas, dez ficaram completamente curadas e duas parcialmente. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Intensos preparativos para a invasão da ilha Formosa

ESTABELECE-SE UMA "CABEÇA-DE-PONTE" NAS ILHAS SOB O CONTROLE DAS FORÇAS DE CHIANG KAI SHEK

TAIPE, 30 (UP) — Oficiais do governo nacionalista chinês disseram que os comunistas estão realizando intensa campanha para "limpar o caminho" para a invasão da ilha Formosa.

Os comunistas estariam procurando sublevar os membros da força aérea e marinha nacionalistas. Todavia, salientam que essas prodigiosas esforços dos vermelhos teriam fracassado redondamente, apresentando como prova disso a primeira remessa de aviões e bombas pela Rússia.

HONG-KONG, 30 (UP) — O jornal "Standard" declara em sua edição de hoje que a força aérea nacionalista admite a existência de uma cabeça de ponte comunista.

Segundo aquele diário, a força aérea nacionalista teria admitido a existência daquele ponto forte comunista ao anunciar o bombardeio daquelas três ilhas.

HONG-KONG, 30 (UP) — Poderoso ataque naval foi desfechado pelos nacionalistas contra os embassamentos de artilharia de costa na baía de Han-chow, causando grandes danos — revelam despachos procedentes de Tainé após recebidos.

HONG-KONG, 30 (UP) — A rádio de Pequim anunciou que todos os canais de comunicação de rádio do Estado serão colocados

sob a administração centralizada, a fim de aliviar a fome que, ao que se diz, prevalece em doze províncias chinesas.

Por sua parte, a imprensa de Pequim, fiscalizada pelo governo comunista, informa que não existem, na realidade, problemas relacionados com o abastecimento de alimentos, este ano, aduzindo que o governo possui excedentes consideráveis de cereais.

A emissora comunista declarou que o programa de centralização de cereais ajudará a assegurar fornecimentos adequados ao povo e ao exército. O referido programa — sob a direção do Ministério da Fazenda, em vista dos cereais recolhidos representarem impostos. Disse a rádio de Pequim que os cereais serão distribuídos entre o exército, o pessoal do governo, os estudantes e os soldados licenciados, e que serão enviados também às zonas atingidas pela fome. Todo o excedente será vendido para resgatar o excesso de moeda em circulação.

HONG-KONG, 30 (UP) — Segundo notícias recebidas aqui, os comunistas chineses estão tratando de fazer que as empresas norte-americanas e britânicas comprem bonos do governo, na grande campanha nacional de confisco de capital particular.

As informações indicam que os comunistas estão exercendo pressão sobre dez firmas estrangeiras em Cantão, a fim de que comprem uma quota estabelecida de bonos no valor de trezentos mil dólares ou, em caso contrário, ver-se-á ante a perspectiva de que seu pessoal seja detido. Diz-se que as igrejas e missões cristãs em Cantão receberam ordem de comprar bonos no valor de vinte mil dólares cada um.

As notícias acrescentam que os comunistas estabeleceram comércio e organizações comerciais e de partido em cidades controladas do interior do país, para a campanha de confisco de capital particular, sob o disfarce de venda de bonos do governo. Segundo as informações, já terminou a campanha de venda de "bonos da vitória", porém dentro em breve começará a venda de "bonos de reconstrução".

Os comunistas dizem que as compras de bonos são voluntárias, porém segundo os informes, os vermelhos recorreram às seguintes medidas: as pessoas que se acham em Cantão e que vão ao cinema recebem o troco em bonos, em lugar de dinheiro; alguns indivíduos devem entregar o aluguel ao governo e a cada mês recebem um bono em troca de bonos consignados ao proprietário; os comerciantes que alegam não poder comprar suas quotas, são obrigados a vender suas mercadorias a preços em desconto; os documentos em que se comprometem a adquirir a quota estabelecida. Uma informação diz que uma grande fábrica em Cantão, de produtos medicinais, foi acusada de não ter pago o valor devido de bonos, pelo que o governo não pode pagar gigantesca quota de bonos.

Possuem os EE. UU. 300 bombas atômicas

NOVA YORK, 30 (AFP) — Os Estados Unidos possuem um estoque de 200 a 300 bombas atômicas, segundo anunciou hoje, em grande "manchete", o semanário "New Republic".

O jornal refere-se a uma parte, que a Rússia, até 1950, somente, poderá acumular 100 bombas atômicas, no ritmo de suas atividades atuais nesse domínio.

O semanário põe em relevo o fato de tais estimativas não nitidamente inferiores às versões anteriores, porquanto os jornais chegam a anunciar que, em 1950, os Estados Unidos possuem de mil a 1.200 bombas.

O secretário de Estado norte-americano prosseguiu: "A

Morreu ontem o líder socialista Leon Blum

VITIMADO POR UM COLAPSO CARDIACO O ESTADISTA — RELEVANTE FIGURA DO CENÁRIO POLITICO MUNDIAL

PARIS, 30 (AFP) — Faleceu o líder socialista francês, Leon Blum, uma das maiores figuras do socialismo mundial.

PARIS, 30 (AFP) — Com Leon Blum desaparece uma das maiores figuras do socialismo contemporâneo. Leon Blum, que foi o fundador do mesmo tempo, fundador da Seção Francesa da Internacional Operária, homem de Estado universalmente conhecido, escritor de grande talento e, particularmente, depois que abandonou suas atividades cotidianas, filósofo e teórico da quarta república.

PARIS, 30 (AFP) — Ao ter notícia do falecimento do sr. Leon Blum, o presidente da República, o sr. Vincent Auriol, seguiu, às 18.45 horas, para Jouy en Josas, a fim de se inclinar perante os despojos do estadista extinto.

JOUY EN JOSAS, 30 (AFP) — Foi às 15.30 horas que o presidente Leon Blum faleceu, em sua propriedade de Jouy en Josas, em virtude de colapso cardíaco. Leon Blum, cujo estado de saúde se tornara satisfatório após a operação de que foi vítima, há cerca de um ano, foi acometido de súbito mal-estar depois do almoço. Três médicos, os srs. Patureau, de Paris; Sarraudin, de Versalhes, e um de Jouy, chegaram, chamados pela sr. Leon Blum, que se encontrava à cabeceira do marido, dirigiram-se imediatamente ao domicílio do extinto, onde, a despeito dos cuidados mais profundos, o líder socialista faleceu.

Leon Blum teve notícia da morte de Blum, o sr. Auriol, presidente da República, veio para Jouy en Josas, onde prestou uma homenagem ao extinto, acompanhando seus parentes pessoais à sr. Leon Blum e ao seu filho, Robert Blum.

Pouco depois da partida do

presidente da República, chegaram Jules Moch e Guy Mollet; Daniel Mayer e esposa, Pierre Bloch, presidente do Conselho Nacional Socialista, e André Blumel, que foi diretor do gabinete Blum.

Blum, prefeito do Sena e do Oise, postou-se no domicílio do extinto em caráter permanente.

PARIS, 30 (AFP) — O extinto foi sempre uma das figuras mais relevantes do cenário político francês e internacional, desde que passou a exercer posições de dirigente no Partido Socialista da França.

PARIS, 30 (AFP) — Ao anunciar à Assembleia Nacional, perante todos os deputados de pé, a morte de Leon Blum, o sr. Edouard Herriot declarou: "Não consigo avaliar devidamente toda a importância que esta perda causa à República, à França, e, posso dizer-lhe, à humanidade, e esta cooperação internacional pela qual Leon Blum desenvolveu tantos esforços e a qual tanto confiava".

LONDRES, 30 (AFP) — A notícia da morte de Leon Blum propagou-se rapidamente em Londres, causando viva comoção. Winston Churchill, em sua residência, manifestou a "Fraude Presse" que deplorava profundamente a morte do grande lutador socialista. As biografias que começaram a ser imediatamente distribuídas salientam que Blum escreveu seu último artigo sobre a personalidade de Harold Lasky, teórico socialista britânico, falecido na semana passada.

PARIS, 30 (AFP) — O extinto foi sempre uma das figuras mais relevantes do cenário político francês e internacional, desde que passou a exercer posições de dirigente no Partido Socialista da França.

PARIS, 30 (AFP) — Ao anunciar à Assembleia Nacional, perante todos os deputados de pé, a morte de Leon Blum, o sr. Edouard Herriot declarou: "Não consigo avaliar devidamente toda a importância que esta perda causa à República, à França, e, posso dizer-lhe, à humanidade, e esta cooperação internacional pela qual Leon Blum desenvolveu tantos esforços e a qual tanto confiava".

LONDRES, 30 (AFP) — A notícia da morte de Leon Blum propagou-se rapidamente em Londres, causando viva comoção. Winston Churchill, em sua residência, manifestou a "Fraude Presse" que deplorava profundamente a morte do grande lutador socialista. As biografias que começaram a ser imediatamente distribuídas salientam que Blum escreveu seu último artigo sobre a personalidade de Harold Lasky, teórico socialista britânico, falecido na semana passada.

PARIS, 30 (AFP) — O extinto foi sempre uma das figuras mais relevantes do cenário político francês e internacional, desde que passou a exercer posições de dirigente no Partido Socialista da França.

PARIS, 30 (AFP) — Ao anunciar à Assembleia Nacional, perante todos os deputados de pé, a morte de Leon Blum, o sr. Edouard Herriot declarou: "Não consigo avaliar devidamente toda a importância que esta perda causa à República, à França, e, posso dizer-lhe, à humanidade, e esta cooperação internacional pela qual Leon Blum desenvolveu tantos esforços e a qual tanto confiava".

LONDRES, 30 (AFP) — A notícia da morte de Leon Blum propagou-se rapidamente em Londres, causando viva comoção. Winston Churchill, em sua residência, manifestou a "Fraude Presse" que deplorava profundamente a morte do grande lutador socialista. As biografias que começaram a ser imediatamente distribuídas salientam que Blum escreveu seu último artigo sobre a personalidade de Harold Lasky, teórico socialista britânico, falecido na semana passada.

PARIS, 30 (AFP) — O extinto foi sempre uma das figuras mais relevantes do cenário político francês e internacional, desde que passou a exercer posições de dirigente no Partido Socialista da França.

PARIS, 30 (AFP) — Ao anunciar à Assembleia Nacional, perante todos os deputados de pé, a morte de Leon Blum, o sr. Edouard Herriot declarou: "Não consigo avaliar devidamente toda a importância que esta perda causa à República, à França, e, posso dizer-lhe, à humanidade, e esta cooperação internacional pela qual Leon Blum desenvolveu tantos esforços e a qual tanto confiava".

LONDRES, 30 (AFP) — A notícia da morte de Leon Blum propagou-se rapidamente em Londres, causando viva comoção. Winston Churchill, em sua residência, manifestou a "Fraude Presse" que deplorava profundamente a morte do grande lutador socialista. As biografias que começaram a ser imediatamente distribuídas salientam que Blum escreveu seu último artigo sobre a personalidade de Harold Lasky, teórico socialista britânico, falecido na semana passada.

PARIS, 30 (AFP) — O extinto foi sempre uma das figuras mais relevantes do cenário político francês e internacional, desde que passou a exercer posições de dirigente no Partido Socialista da França.

PARIS, 30 (AFP) — Ao anunciar à Assembleia Nacional, perante todos os deputados de pé, a morte de Leon Blum, o sr. Edouard Herriot declarou: "Não consigo avaliar devidamente toda a importância que esta perda causa à República, à França, e, posso dizer-lhe, à humanidade, e esta cooperação internacional pela qual Leon Blum desenvolveu tantos esforços e a qual tanto confiava".

LONDRES, 30 (AFP) — A notícia da morte de Leon Blum propagou-se rapidamente em Londres, causando viva comoção. Winston Churchill, em sua residência, manifestou a "Fraude Presse" que deplorava profundamente a morte do grande lutador socialista. As biografias que começaram a ser imediatamente distribuídas salientam que Blum escreveu seu último artigo sobre a personalidade de Harold Lasky, teórico socialista britânico, falecido na semana passada.

PARIS, 30 (AFP) — O extinto foi sempre uma das figuras mais relevantes do cenário político francês e internacional, desde que passou a exercer posições de dirigente no Partido Socialista da França.

PARIS, 30 (AFP) — Ao anunciar à Assembleia Nacional, perante todos os deputados de pé, a morte de Leon Blum, o sr. Edouard Herriot declarou: "Não consigo avaliar devidamente toda a importância que esta perda causa à República, à França, e, posso dizer-lhe, à humanidade, e esta cooperação internacional pela qual Leon Blum desenvolveu tantos esforços e a qual tanto confiava".

LONDRES, 30 (AFP) — A notícia da morte de Leon Blum propagou-se rapidamente em Londres, causando viva comoção. Winston Churchill, em sua residência, manifestou a "Fraude Presse" que deplorava profundamente a morte do grande lutador socialista. As biografias que começaram a ser imediatamente distribuídas salientam que Blum escreveu seu último artigo sobre a personalidade de Harold Lasky, teórico socialista britânico, falecido na semana passada.

PARIS, 30 (AFP) — O extinto foi sempre uma das figuras mais relevantes do cenário político francês e internacional, desde que passou a exercer posições de dirigente no Partido Socialista da França.

PARIS, 30 (AFP) — Ao anunciar à Assembleia Nacional, perante todos os deputados de pé, a morte de Leon Blum, o sr. Edouard Herriot declarou: "Não consigo avaliar devidamente toda a importância que esta perda causa à República, à França, e, posso dizer-lhe, à humanidade, e esta cooperação internacional pela qual Leon Blum desenvolveu tantos esforços e a qual tanto confiava".

LONDRES, 30 (AFP) — A notícia da morte de Leon Blum propagou-se rapidamente em Londres, causando viva comoção. Winston Churchill, em sua residência, manifestou a "Fraude Presse" que deplorava profundamente a morte do grande lutador socialista. As biografias que começaram a ser imediatamente distribuídas salientam que Blum escreveu seu último artigo sobre a personalidade de Harold Lasky, teórico socialista britânico, falecido na semana passada.

PARIS, 30 (AFP) — O extinto foi sempre uma das figuras mais relevantes do cenário político francês e internacional, desde que passou a exercer posições de dirigente no Partido Socialista da França.

PARIS, 30 (AFP) — Ao anunciar à Assembleia Nacional, perante todos os deputados de pé, a morte de Leon Blum, o sr. Edouard Herriot declarou: "Não consigo avaliar devidamente toda a importância que esta perda causa à República, à França, e, posso dizer-lhe, à humanidade, e esta cooperação internacional pela qual Leon Blum desenvolveu tantos esforços e a qual tanto confiava".

LONDRES, 30 (AFP) — A notícia da morte de Leon Blum propagou-se rapidamente em Londres, causando viva comoção. Winston Churchill, em sua residência, manifestou a "Fraude Presse" que deplorava profundamente a morte do grande lutador socialista. As biografias que começaram a ser imediatamente distribuídas salientam que Blum escreveu seu último artigo sobre a personalidade de Harold Lasky, teórico socialista britânico, falecido na semana passada.

PARIS, 30 (AFP) — O extinto foi sempre uma das figuras mais relevantes do cenário político francês e internacional, desde que passou a exercer posições de dirigente no Partido Socialista da França.

te, recebendo as altas personalidades do país, cujos carros estacionam na rua Calmette, onde se encontra a residência de Leon Blum, que se encontra a cabeceira do marido, dirigiram-se imediatamente ao domicílio do extinto, onde, a despeito dos cuidados mais profundos, o líder socialista faleceu.

Leon Blum teve notícia da morte de Blum, o sr. Auriol, presidente da República, veio para Jouy en Josas, onde prestou uma homenagem ao extinto, acompanhando seus parentes pessoais à sr. Leon Blum e ao seu filho, Robert Blum.

Pouco depois da partida do

presidente da República, chegaram Jules Moch e Guy Mollet; Daniel Mayer e esposa, Pierre Bloch, presidente do Conselho Nacional Socialista, e André Blumel, que foi diretor do gabinete Blum.

Blum, prefeito do Sena e do Oise, postou-se no domicílio do extinto em caráter permanente.

PARIS, 30 (AFP) — O extinto foi sempre uma das figuras mais relevantes do cenário político francês e internacional, desde que passou a exercer posições de dirigente no Partido Socialista da França.

PARIS, 30 (AFP) — Ao anunciar à Assembleia Nacional, perante todos os deputados de pé, a morte de Leon Blum, o sr. Edouard Herriot declarou: "Não consigo avaliar devidamente toda a importância que esta perda causa à República, à França, e, posso dizer-lhe, à humanidade, e esta cooperação internacional pela qual Leon Blum desenvolveu tantos esforços e a qual tanto confiava".

LONDRES, 30 (AFP) — A notícia da morte de Leon Blum propagou-se rapidamente em Londres, causando viva comoção. Winston Churchill, em sua residência, manifestou a "Fraude Presse" que deplorava profundamente a morte do grande lutador socialista. As biografias que começaram a ser imediatamente distribuídas salientam que Blum escreveu seu último artigo sobre a personalidade de Harold Lasky, teórico socialista britânico, falecido na semana passada.

PARIS, 30 (AFP) — O extinto foi sempre uma das figuras mais relevantes do cenário político francês e internacional, desde que passou a exercer posições de dirigente no Partido Socialista da França.

PARIS, 30 (AFP) — Ao anunciar à Assembleia Nacional, perante todos os deputados de pé, a morte de Leon Blum, o sr. Edouard Herriot declarou: "Não consigo avaliar devidamente toda a importância que esta perda causa à República, à França, e, posso dizer-lhe, à humanidade, e esta cooperação internacional pela qual Leon Blum desenvolveu tantos esforços e a qual tanto confiava".

LONDRES, 30 (AFP) — A notícia da morte de Leon Blum propagou-se rapidamente em Londres, causando viva comoção. Winston Churchill, em sua residência, manifestou a "Fraude Presse" que deplorava profundamente a morte do grande lutador socialista. As biografias que começaram a ser imediatamente distribuídas salientam que Blum escreveu seu último artigo sobre a personalidade de Harold Lasky, teórico socialista britânico, falecido na semana passada.

PARIS, 30 (AFP) — O extinto foi sempre uma das figuras mais relevantes do cenário político francês e internacional, desde que passou a exercer posições de dirigente no Partido Socialista da França.

PARIS, 30 (AFP) — Ao anunciar à Assembleia Nacional, perante todos os deputados de pé, a morte de Leon Blum, o sr. Edouard Herriot declarou: "Não consigo avaliar devidamente toda a importância que esta perda causa à República, à França, e, posso dizer-lhe, à humanidade, e esta cooperação internacional pela qual Leon Blum desenvolveu tantos esforços e a qual tanto confiava".

LONDRES, 30 (AFP) — A notícia da morte de Leon Blum propagou-se rapidamente em Londres, causando viva comoção. Winston Churchill, em sua residência, manifestou a "Fraude Presse" que deplorava profundamente a morte do grande lutador socialista. As biografias que começaram a ser imediatamente distribuídas salientam que Blum escreveu seu último artigo sobre a personalidade de Harold Lasky, teórico socialista britânico, falecido na semana passada.

PARIS, 30 (AFP) — O extinto foi sempre uma das figuras mais relevantes do cenário político francês e internacional, desde que passou a exercer posições de dirigente no Partido Socialista da França.

PARIS, 30 (AFP) — Ao anunciar à Assembleia Nacional, perante todos os deputados de pé, a morte de Leon Blum, o sr. Edouard Herriot declarou: "Não consigo avaliar devidamente toda a importância que esta perda causa à República, à França, e, posso dizer-lhe, à humanidade, e esta cooperação internacional pela qual Leon Blum desenvolveu tantos esforços e a qual tanto confiava".

LONDRES, 30 (AFP) — A notícia da morte de Leon Blum propagou-se rapidamente em Londres, causando viva comoção. Winston Churchill, em sua residência, manifestou a "Fraude Presse" que deplorava profundamente a morte do grande lutador socialista. As biografias que começaram a ser imediatamente distribuídas salientam que Blum escreveu seu último artigo sobre a personalidade de Harold Lasky, teórico socialista britânico, falecido na semana passada.

Os EE. Unidos na Alemanha Ocidental

BONN — Os Estados Unidos estão enfrentando suas primeiras experiências concretas na sua nova política de "firmeza" para com a Alemanha Ocidental.</

PELO INTERIOR

Sinalização em Sorocaba

Em todos os setores de atividade, Sorocaba vem-se destacando entre as mais adiantadas cidades do interior do Estado de São Paulo. Com o grande desenvolvimento industrial verificado nos últimos tempos, consequentemente o comércio tornou-se cada vez mais intenso. A atestação desse rápido progresso, está o grande movimento de veículos que tem aumentado, numa escala tal, que veio a constituir-se em sério problema para o trânsito da cidade. Problema que tem trazido graves dificuldades para Sorocaba. Apesar dos esforços e do trabalho da Guarda-Civil, o reduzido número de elementos com que conta já não mais pode apresentar um serviço à altura das necessidades da cidade.

Foi, justamente, prevendo a grave situação que esse problema poderá acarretar mais tarde à cidade que a imprensa local, de uma tempos a esta parte, vem movendo uma louvável campanha no sentido de se dotarem de sinais semafóricos as ruas de tráfego mais intenso, a exemplo do que foi feito em nossa Capital. Mas, ao que tudo indica, o movimento não foi, de início, bem compreendido pelas autoridades, pois nenhuma providência se tomava para levá-lo a efeito. Todavia, os jornais locais não desanimaram e voltaram a bater na tecla, resultando em urgente necessidade da sinalização. E, no que parece, desta vez foram bem sucedidos. Já os primeiros preparativos estão sendo tomados para que se organize uma comissão que se encarregará da orientação da oportuna campanha. Organização esta comissão, deve o povo e entidades de classe empregar-lhe todo o apoio e colaboração a fim de que a campanha tenha inteiro êxito, resolvendo-se agora um problema que, no futuro, poderá apresentar-se ainda mais complexo e, portanto, de mais difícil solução.

SANTOS

Necessita a Prefeitura melhorar o serviço de limpeza publica

SANTOS, 30 (Da sucursal) — Um dos problemas da nossa cidade que está merecendo maior atenção da Prefeitura Municipal é, sem dúvida alguma, os serviços de limpeza publica em grande numero de ruas e avenidas, principalmente as dos bairros.

Já se tornou habito em Santos, a pratica de se depositar lixo em terrenos baldios, mesmo no centro da cidade, como por exemplo na rua Senador Feijó, em alguns de seus cruzamentos. Essa pratica atenta contra a higiene da nossa cidade, podendo em risco a saúde do povo santsista.

Devem as autoridades municipais tomar energias medidas para pôr um paradeiro em tal estado de coisas, o qual põe em jogo o bom nome que tem Santos, como uma das mais civilizadas cidades do nosso Brasil.

Se a Prefeitura não tomar energias medidas nesse sentido, sugere-se esta que implica numa critica a alguns municípios, de outro lado também, somos forçados a apontar algumas falhas nos serviços de limpeza publica. Muitas das ruas dos vários bairros de Santos senem a falta da coleta de lixo.

Essa falta foram os moradores dessas ruas, que são numerosos, a fazer expostas nas vias publicas.

Acoteco que muitas casas já estão com os seus quintais sem mais espaço, pois com a continuação, fica toda a área cheia de lixo, e os moradores não, então, obrigados a jogar o lixo no terreno mais próximo, e muitas vezes na rua.

E muito comum vermos os urubus, em pleno dia, expostos nas vias publicas.

Diante desta verdade acima exposta torna-se desnecessario sugerirmos ao município aumentar o serviço de coleta de lixo, visando os interesses da nossa população.

CONTRA A DERRUBADA DAS ARVORES. O ROTARY CLUB — Realizou-se ontem a costumeira reunião-almoço do Rotary Clube de Santos, sob a presidência do sr. Alberto Avelino.

Foi lida pelo sr. Leão de Moura uma palestra do sr. Davi Codá, sobre assunto de medicina, por ter este se aumentado desta cidade.

O sr. Paulo de Oliveira, proferiu uma palestra a respeito da derrubada de arvores na Avenida Ana Costa, que está sendo feita pela Prefeitura para o alargamento da importante arteria. Sugere o orador que ao invés de a Prefeitura derrubar as arvores e destruí-las, fizesse o seu transplante para outras ruas ou avenidas, como foi feito nessa Capital.

SINDICATO DOS ODONTÓLOGOS DE SANTOS — O Sindicato dos Odontólogos de Santos realizou, ontem, a noite, na sua sede social, a assembleia geral ordinaria, para a eleição de um conselho de administração e a escolha do conselho fiscal. O sr. Paulo de Oliveira, presidente da entidade, presidiu a reunião, a qual teve a participação de todos os associados. O sr. Paulo de Oliveira, presidente da entidade, presidiu a reunião, a qual teve a participação de todos os associados.

CENTRO ESPÍRITA ISMENTA DE JESUS — O Centro Espirita Ismenta de Jesus, realizará, no dia 31 do corrente, às 20 horas, uma sessão de preces em comemoração àquela data, aniversário do nascimento de Leon Hipólito Denard de Rival, cognominado Allan Kardec.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje, na rua: Marieta Rosa da Silva, esposa do sr. Joaquim da Silva, negociante; Helena Rodrigues Martins, esposa do sr. Pedro P. Martins, comerciante; Elvira da Costa Teixeira, esposa do sr. Crisóstomo M. Teixeira, filho do sr. Alfredo de Assis, funcionário publico; Carolina, filha do sr. José Borges, funcionário da Cia. Docas de Santos; Inácio, filho do sr. Raimundo Marques, comerciante; os sr. José Chaves, negociante; José Simões, negociante; Antonio Augusto Ferreira, negociante; Edson, filho do sr. José de Camargo, negociante; Antonio Vinholi, negociante; Adalberto P. de Souza, funcionário aduaneiro; Edson, filho do sr. Edson, negociante; as senhoras Arlete Miriam, filha do sr. José Gaspar Filho, bancário; Rita Angelica, filha de Tomé Vilela.

MOVIMENTO SINDICAL

Talvez seja o setor da construção civil o que encontrará maior dificuldade para realização das eleições sindicais

Milhares de locais de trabalho, na Capital, mas pequeno o numero de sindicalizados em cada construção — Iniciado um recenseamento dos trabalhadores da construção civil — Criticado o ministro do Trabalho pela demora na fixação das datas — O Congresso, entretanto, que tudo poderia ter feito, nada fez — Pelas eleições a Confederação Nacional dos Operários Católicos

Talvez sejam os sindicatos da construção civil que enfrentarão maior dificuldade para realização das eleições, por um alto coeficiente de desemprego, devido às condições precárias das condições de trabalho nessas categorias profissionais.

Em São Paulo há cerca de 10.000 trabalhadores da construção civil sindicalizados, mas dificilmente se encontram nos milhares de locais de trabalho das obras, grupos de mais de dez sindicalizados em cada obra.

Nesse aspecto bastaria para evidenciar a enorme dificuldade que encontrarão os sindicatos dos trabalhadores das categorias, para realizar as eleições e a grande responsabilidade que pesa sobre os atuais mentores sindicais dos órgãos da construção civil.

INICIOU UM RECENSEAMENTO A FEDERAÇÃO — Procurando enfrentar essa dificuldade, a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário iniciou um recenseamento do quadro social, pela sua distribuição por locais de trabalho, na Capital.

Conhecida como é a mobilidade dos obreiros da construção civil, que mudam de obra com muita frequência, quer pelo término dos seus serviços, em cada local, quer por servirem a empregadores que tomam ao mesmo tempo muitas construções, o recenseamento iniciado pela Federação, com o concurso do Sindicato local dos Trabalhadores na Construção Civil, representa o primeiro passo concreto para habilitar a entidade a programar as urnas volantes que pretende fazer correr na Capital, a fim de coletar os votos dos sindicalizados nos seus próprios locais de trabalho, já que naquela categoria, pelos motivos apontados, talvez não seja praticável a utilização de urnas fixas nos locais de trabalho.

COLABORAÇÃO DOS SINDICATOS PATRONAIS — A Federação pediu e deverá obter a colaboração do Sindicato das Grandes Estruturas e também do Sindicato das Pequenas Estruturas, da indústria da construção civil, na indicação dos burocratas a serviço das indústrias, na Capital, sindicalizadas.

Espera-se que os sindicatos patronais colaborem com esse recenseamento.

CONVITE AOS TRABALHADORES — Os trabalhadores sindicalizados, do grupo da construção civil e do mobiliário, estão sendo convidados a comparecer à sede de seus sindicatos, a fim de atualizarem suas informações locais de trabalho e de residência e assim colaborarem para o levantamento que está sendo feito dos sindicalizados em condições de votar.

CRITICADO O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Honorio Monteiro continua sendo muito criticado por não ter fixado, ainda, as datas para as eleições nos sindicatos, não tendo nem mesmo entregue ao "Diário Oficial" o texto das instruções que forneceria aos jornalistas para publicação antecipada.

Um jornal do Rio assim comenta a proteção que está havendo na realização dos pleitos eleitorais:

"O ministro Honorio Monteiro empunhou o prestígio do seu cargo para impedir, desta maneira, que não pudesse cumprir a palavra. Lamentável para ele, mas sobretudo para o presidente Dutra que terminaria o mandato sem haver enfrentado, como se impõe, a questão sindical. A democracia no país não pode ter dois pesos e duas medidas. Se o Brasil se prepara para ir às urnas em outubro, como explicar fiquem os sindicatos privados do direito curial de eleger seus dirigentes? Paradoxal, a situação desses eleitores que podem escolher o presidente da República mas não conseguem eleger o presidente do seu sindicato".

CONGRESSO — E' curioso observar que nenhuma critica é dirigida ao Congresso Nacional, nesse quesito das eleições sindicais, quando é salido que os deputados federais poderiam, há três longos anos, ter votado lei para regulamentar a liberdade de organização e funcionamento dos órgãos eleitos no país, nos termos da Constituição promulgada em setembro de 1946. Na ausência de lei nova, o Ministério do Trabalho, ou ao convocar os delegados ou se convocar os delegados de Conciliação, donde a conclusão de que a única solução seria a de formular ao Ministério a da de mora na realização dos pleitos.

PROCLAMAÇÃO DA C. N. O. C. SOBRE AS ELEIÇÕES SINDICAIS — A Confederação Nacional dos Operários Católicos dirigiu proclamação, sobre as eleições sindicais, aos seus 275 círculos filiados, que congregam 300 mil trabalhadores. Declara que, organizada sob a égide da Igreja e pautada e na atividade dentro da orientação das encíclicas pontificias, a C. N. O. C., desde a sua fundação, tem sido um dos maiores, sendo o maior obstáculo à penetração das ideias comunistas no seio do operariado brasileiro. Nessa sentença, indica, além da assistência espiritual, de todas as operações pelos seus instrumentos eclesiais, mantendo, em todos os pontos do nosso território, os seguintes serviços: 252 escolas, 1 hospital, 4 policlínicos, 150 ambulatórios, 35 gabinetes dentários, 22 farmácias, 19 cooperativas, 12 creches, 3 vilas operárias, 2 colônias de férias, 2 casas de repouso, 4 restaurantes, 1 estação de rádio, 14 órgãos de imprensa, 65 sedes próprias, cinemas, etc.

A certa altura, afirma: "De há muito, através dos meios de difusão ao seu alcance, vem recomendando a C. N. O. C., aos seus associados, o ingresso nos sindicatos de classe, o mesmo passo que se vem batendo pela convocação das eleições sindicais, dentro da legislação vigente, a fim de que tenham acesso às direções os elementos verdadeiramente representativos das classes a que pertencem. Se, este o único meio de conseguir-se maior frequência de sindicalizados às assembleias, bem como melhor colaboração dos sindicatos com as autoridades publicas, colaboração que a legislação determina, os interessados, de indubitável a efetivação da Justiça Social, a companhia que elementos comunistas desvalorizam contra o ato do ministro do Trabalho, de convocação das eleições sindicais, constitui ato de deslealdade e de ingerência no funcionamento do interior da família operária civil, que deveria ver os seus órgãos de classe dirigidos democraticamente pelos seus legítimos representantes.

Aplaudiu o ato do ministro, de convocação, para dentro em breve, as eleições sindicais, atendendo à referida promessa do chefe do governo, e, ao concluir, recomendou aos seus filiados, que pertenciam aos órgãos de classe, que concorram às referidas eleições e contribuam, com a sua atividade e o seu voto, para a vitória do trabalho digno, mesmo que tenham que enfrentar os círculos, mas que se orientem no sentido do bem coletivo.

ANIVERSÁRIO — Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. João de Sousa Coelho, medico aqui residente, membro da bancada do PMP na Câmara Municipal, tendo sido eleito, recentemente, vice-presidente da mesa do legislativo local.

APRESENTAÇÃO DE CONSCRITOS DA CLASSE DE 1931 — Realizou-se, ontem, no "Ginásium", a chamada pessoal dos cidadãos da classe de 1931, para a incorporação no 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, sediado no Chapadão. Essa incorporação foi feita, este ano, em duas turmas devendo a primeira vigorar a partir de 1.º de abril e a segunda de 27 de novembro próximo, em diante.

APRESENTAÇÃO — Aproximadamente, 1.300 homens, sendo incorporados 401, sendo 180 na primeira e 221 na segunda. O pessoal a ser incorporado na segunda turma, logo após responder à chamada, recebeu as instruções para a sua apresentação em novembro próximo. Ao ser encerrada a chamada, fez-se ouvir o major Alcides Carneiro de Castro e Silva, sub-comandante do 1.º B. C. O. L., o qual cumprimentou todos os conscritos.

HOMENAGEM — Transcorrendo no próximo sábado o segundo aniversário do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a atual diretoria e os conselhos consultivo e de honra, prestarão expressa homenagem ao fundador da entidade e seu ex-presidente, moço. Emílio José Salim, reitor das Faculdades Campineiras. A manifestação constará da realização de um chá, às 16 horas, devendo comparecer associados e convidados.

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de São Paulo — Assembleia Geral Ordinária. Pelo presente edital ficam convocados os associados deste Sindicato para a assembleia geral ordinaria a realizar-se no próximo dia 3 de abril do corrente ano, às 18 horas, à Rua da Glória, 104, nesta Capital, versando a ordem do dia sobre o seguinte: a) leitura e discussão da ata anterior; b) leitura do Relatório da Diretoria; c) leitura, discussão e aprovação do Relatório do Conselho Fiscal; d) aprovação do balanço de 1949; e) aprovação do orçamento de 1950. São Paulo, 31 de março de 1950. A. Paulo Votta. (8620 — 21)

Compra de brometo de metila — O Diário Oficial do Estado vem publicando diariamente o Edital de Concursos Públicos, promovido pela Comissão de Produção Agro-Pecuária, para a compra de 20.000 quilos de Brometo de Metila, destinados ao Departamento de Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura. Qualquer esclarecimento poderá ser obtido no Conselho de Produção Agro-Pecuária, à rua Anchieta, 41, 9.º andar, nesta Capital.

Deverá ser homologado hoje pelo presidente do T.R.T. o acôrdo do Rio para aumento de salário dos bancários

15% geral desde 1.º de janeiro de 1950 — Vigência de um ano apenas

Deverá ser levado ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho, para homologação, o acordo firmado no Rio entre bancários e bancários, por intermédio dos respectivos sindicatos, para aumento de salários.

O acordo p.p.a. fim ao dimídio coletivo apudado ao-offício, perante o Tribunal Superior do Trabalho, e deverá vigorar no Estado de São Paulo, pelo prazo de um ano, desde 1.º de janeiro de 1950.

O ACORDO A SER HOMOLOGADO

1.º — Fica concedido aos empregados em bancos de S. Paulo o aumento de salários na base de 15 por cento a todos os funcionários que percebem até 6.000 cruzeiros, calculados sobre salários de cada empregado constante da folha de pagamento de 31 de julho de 1948 e que, na presente data, ainda estejam a serviço do mesmo empregador.

2.º — Fica concedido mais o aumento de 5% nas mesmas condições, obrigatoriamente, a 80% dos empregados de cada banco sem limite de salários, ficando a critério da administração de cada banco a distribuição, ou não, dos cinco por cento aos vinte por cento dos funcionários restantes.

3.º — Os empregados admi-

tidos após 31 de julho de 1948 terão o aumento calculado sobre os salários da respectiva data de admissão; os admitidos entre 1.º de janeiro e 30 de junho de 1949 receberão 60% e os admitidos depois de 1.º de julho de 1949 ficam excluídos do aumento. Mas, em decorrência do presente acordo, nenhum atual funcionário, com mais de seis meses de serviço, poderá receber menos de 1.000 cruzeiros mensais.

4.º — Ficam os bancos autorizados a compensar os aumentos

posteriormente concedidos posteriormente à vigência do acordo de 2 de julho de 1948.

5.º — O acordo celebrado particularmente entre os bancários e bancários, com mais de seis meses de serviço, a partir de 31 de julho de 1948, deve adaptar-se às condições mínimas do presente acordo.

6.º — O acordo celebrado particularmente entre os bancários e bancários, com mais de seis meses de serviço, a partir de 31 de julho de 1948, deve adaptar-se às condições mínimas do presente acordo.

7.º — A duração do presente acordo é de um ano a contar da data da homologação.



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE S. PAULO — Realizou-se na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo uma reunião em conjunto do Conselho Regional de Contabilidade e de seus delegados no interior do Estado, a fim de tratar de assuntos atinentes à fiscalização do exercício profissional de contabilistas e escritórios de contabilidade. Presidiu aos trabalhos o conselheiro prof. Joaquim Monteiro de Carvalho, presidente do Conselho Regional de São Paulo, que transmitiu aos delegados as instruções para a fiscalização efetiva do exercício profissional no interior do Estado, a qual será iniciada imediatamente. Na foto, aspecto da reunião dos delegados do C.R.C. com o presidente daquele órgão.

Oleos nacionais incluídos na lista de produtos negociáveis em compensação

A CEXIM atende às solicitações de comerciantes e industriais do Nordeste

Os produtores de óleo de mamona e de babaçu do norte do país, segundo notícias procedentes daquela localidade, dirigiram-se há dias, à Comissão de Exportação e Importação do Banco do Brasil, solicitando que esses produtos fossem incluídos na lista de compensáveis, em virtude dos prejuízos que vem sofrendo aquela indústria, em face da concorrência norte-americana, que goza de tarifas especiais para a exportação desses óleos.

Ontem à tarde procuramos ouvir o sr. Manoel Garcia Filho, representante da indústria paulista junto à Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial, com o Exterior, a fim de que nos antessasse a sua impressão sobre o assunto.

"Nada posso adiantar sobre esse problema — assegurou — porém posso confirmar o fato, de que o órgão, do qual sou membro, atendeu aos apelos da indústria e do comércio nordestino, na sua última reunião. Isto significa que os óleos de mamona e de babaçu passarão a ser incluídos entre os produtos que são objeto de negócios à base compensação".

Lotes de terrenos de plano aprovado

Um dos benefícios de compra de lotes de terrenos de plano aprovado é o de estarem garantidos os espaços livres destinados às praças, jardins e playground. Na zona rural, muitos espaços de terra, por não serem aproveitados, ficam em estado de abandono, o que é uma realidade para o país.

Além das áreas referidas, há outras especiais (artigo 775 do Código de Obras) quanto à ocupação dos lotes, no sentido de assegurar o perfeito aproveitamento das quadras e não haver adensamento de população. Na frente das casas, existindo pequenas áreas e jardins, a área suficiente para a horticultura, é uma realidade para a zona rural.

Os lotes sentem-se repouso na paisagem rural assim utilizada e o espírito de os espaços destinados ao recreio, o que é uma realidade para a zona rural. Os lotes sentem-se repouso na paisagem rural assim utilizada e o espírito de os espaços destinados ao recreio, o que é uma realidade para a zona rural.

Coopere na urbanização de São Paulo, realizando os lotes de terrenos não pertencentes a terrenos aprovados pela Prefeitura.

1949 o maior ANO DA HISTÓRIA DA SUL AMERICA

MAIS DE 2 BILÕES DE CRUZEIROS EM NOVOS SEGUROS ACEITOS.

Numa progressão contínua de serviços prestados à coletividade, a Sul America registrou, em 1949, o maior ano de sua história. Demonstração viva da confiança conquistada em 54 anos de trabalho, milhares de novos seguros procuraram a Sul America, que registrou um total de novos seguros aceitos superior a 2 bilhões de cruzeiros. No mesmo ano, foram

pagos a segurados ou beneficiários mais de 160 milhões de cruzeiros. Os números falam sempre pela Sul America. E explicam bem a preferência crescente do público pela Companhia que tem sido, em mais de meio século, a garantia de uma Proteção segura à Família Brasileira. Medite nos dados abaixo e confie também à Sul America, a proteção de seu lar.

RESUMO DO 54.º BALANÇO DA SUL AMERICA REFERENTE AO ANO DE 1949.

Os novos seguros aceitos, com os respectivos primeiros prêmios pagos, atingiram a quantia de	2.173.050.696,00
O total dos seguros em vigor aumentou para	9.612.146.377,00
Os pagamentos aos próprios segurados e aos beneficiários dos segurados falecidos (sinistros, liquidações e lucros) somaram	160.377.111,90
O total de pagamentos desse a fundação	1.168.905.465,60
Os pagamentos de Lucros atribuídos às apólices de Seguros em Grupo Importaram em	3.514.399,90
O ativo, excluídas as contas de compensação, elevou-se, em 31 de dezembro de 1949, à importância de	1.370.729.974,10

DIMONSTRAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO	CR\$	PERCENTAGEM
Titulos da Dívida Pública	388.019.853,30	28,37
Titulos de Renda	137.635.532,30	10,04
Imóveis	235.466.076,40	17,18
Empréstimos sobre Hipotecas, Apólices de Seguros e Outras Garantias	445.381.545,30	32,49
Dinheiro em Banco, a prazo	45.796.845,70	3,34
Dinheiro em Caixa e Bancos	36.689.387,50	2,68
Prêmios, Juros e Aluguéis a Receber	33.732.205,80	2,46
Outros Valores	47.208.527,80	3,44
Total	1.370.729.974,10	100,00

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO

Dessejando conhecer outros detalhes da organização

"Sul America", peça enviar-me publicações sobre o assunto.

11-MMM-5 7

NOME			
DATA DO NASCIM. DIA	MES	ANO	
PROFISSÃO	CERCA DO	TEM FILHOS?	
END.			
CIDADE	ESTADO		



Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1895

(Outras notícias do Interior na pág. 9)

EDITAIS

Gabriel Gonçalves S/A. — Importadora de Ferragens e Louças

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação São convocados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 29 de abril, às 9 horas, em nossa Sede Social, à Rua Costa Aguiar, n.º 1370, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, com o parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1949; b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, Suplentes e fixação dos respectivos honorários, para o exercício de 1950; c) Assuntos de interesse social. A partir desta data, acham-se à disposição dos senhores acionistas, em nossa Sede Social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 28 de março de 1950. São Paulo, 28 de março de 1950. a) A DIRETORIA (4637 — 29-30-31)

Sabó S/A. — Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 29 de abril, às 10 horas, em nossa Sede Social, à Rua Costa Aguiar, n.º 1370, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, com o parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1949; b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, Suplentes e fixação dos respectivos honorários, para o exercício de 1950; c) Assuntos de interesse social. A partir desta data, acham-se à disposição dos senhores acionistas, em nossa Sede Social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 28 de março de 1950. São Paulo, 28 de março de 1950. a) A DIRETORIA Sabó S/A. Ind. e Com. a) José Sabó — Diretor-Presidente. (4632 — 29-30-31)

Malhas Tecspart S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação São convocados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 29 de abril, às 9 horas, em nossa Sede Social, à Rua Costa Aguiar, n.º 1370, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, com o parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1949; b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, Suplentes e fixação dos respectivos honorários, para o exercício de 1950; c) Assuntos de interesse social. A partir desta data, acham-se à disposição dos senhores acionistas, em nossa Sede Social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 28 de março de 1950. São Paulo, 28 de março de 1950. a) David Assad — Diretor-Presidente. (4630 — 29-30-31)

Casa e Jardim Artes e Ofícios S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 29 de abril, às 10 horas, em nossa Sede Social, à Rua Costa Aguiar, n.º 1370, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, com o parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1949; b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, Suplentes e fixação dos respectivos honorários, para o exercício de 1950; c) Assuntos de interesse social. A partir desta data, acham-se à disposição dos senhores acionistas, em nossa Sede Social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 28 de março de 1950. São Paulo, 27 de março de 1950. Assinatura Illegível. Diretor-Presidente. (4636 — 29-30-31)

Companhia Paulista de Comercio Marítimo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação A Companhia Paulista de Comercio Marítimo convida os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de abril, às 10 horas, em nossa Sede Social, à Rua Costa Aguiar, n.º 1370, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Balanço geral e demais contas da sociedade, inclusive lucros e perdas, encerradas em 31 de dezembro de 1949; b) Parecer do Conselho Fiscal sobre tais contas; c) Relatório da Diretoria sobre os negócios e principais fatos sociais; d) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950; e) Outros assuntos de interesse geral da sociedade. E declara que, desde a presente data, se acham à disposição dos senhores acionistas, em nossa Sede Social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 28 de março de 1950. São Paulo, 29 de março de 1950. Antonio Bento de Souza Diretor-Presidente. (7924 — 31)

Fazendas Agrícolas Reunidas "Fare" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de abril, às 10 horas, em nossa Sede Social, à Rua Costa Aguiar, n.º 1370, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, com o parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1949; b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, Suplentes e fixação dos respectivos honorários, para o exercício de 1950; c) Assuntos de interesse social. A partir desta data, acham-se à disposição dos senhores acionistas, em nossa Sede Social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 28 de março de 1950. São Paulo, 27 de março de 1950. Assinatura Illegível. Diretor-Presidente. (4636 — 29-30-31)

Companhia Lidgerwood Industrial

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de abril, às 10 horas, em nossa Sede Social, à Rua Costa Aguiar, n.º 1370, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Balanço geral e demais contas da sociedade, inclusive lucros e perdas, encerradas em 31 de dezembro de 1949; b) Parecer do Conselho Fiscal sobre tais contas; c) Relatório da Diretoria sobre os negócios e principais fatos sociais; d) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950; e) Outros assuntos de interesse geral da sociedade. E declara que, desde a presente data, se acham à disposição dos senhores acionistas, em nossa Sede Social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 28 de março de 1950. São Paulo, 29 de março de 1950. Milhem Simão Racy Junior, Diretor-Sup. erintendente. (7917 — 31-1-2)

Companhia Vidraria Ipiranga

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de abril, às 10 horas, em nossa Sede Social, à Rua Costa Aguiar, n.º 1370, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Balanço geral e demais contas da sociedade, inclusive lucros e perdas, encerradas em 31 de dezembro de 1949; b) Parecer do Conselho Fiscal sobre tais contas; c) Relatório da Diretoria sobre os negócios e principais fatos sociais; d) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950; e) Outros assuntos de interesse geral da sociedade. E declara que, desde a presente data, se acham à disposição dos senhores acionistas, em nossa Sede Social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 28 de março de 1950. São Paulo, 29 de março de 1950. Pela DIRETORIA Armando Casimiro Costa — Diretor-Jurídico. (7925 — 31-1-2)

Construtora Alfredo Mathias S/A. — em organização

ALFREDO MATHIAS

na qualidade de fundador, tendo em vista que o capital da sociedade CONSTRUTORA ALFREDO MATHIAS S/A, foi integralmente subscrito, convoca os senhores acionistas a se reunirem, no dia 8 de abril do corrente ano, às 9 horas, à Rua João Brícola, n.º 21 — 18.º andar, nesta Capital, para o fim de serem nomeados, consoante a legislação vigente, os peritos que deverão proceder à avaliação dos bens, com cujo valor será integralizado grande parte do capital. São Paulo, 28 de março de 1950. a) Alfredo Mathias (4641 — 29-30-31)

Empresa Cinematografica São Jorge S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de abril, às 10 horas, em nossa Sede Social, à Rua Costa Aguiar, n.º 1370, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Balanço geral e demais contas da sociedade, inclusive lucros e perdas, encerradas em 31 de dezembro de 1949; b) Parecer do Conselho Fiscal sobre tais contas; c) Relatório da Diretoria sobre os negócios e principais fatos sociais; d) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950; e) Outros assuntos de interesse geral da sociedade. E declara que, desde a presente data, se acham à disposição dos senhores acionistas, em nossa Sede Social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 28 de março de 1950. São Paulo, 16 de março de 1950. CARLOS XIMENES — Diretor-Presidente. (7921 — 31-1-2)

Auto Posto Santa Cecilia S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de abril, às 10 horas, em nossa Sede Social, à Rua Costa Aguiar, n.º 1370, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Balanço geral e demais contas da sociedade, inclusive lucros e perdas, encerradas em 31 de dezembro de 1949; b) Parecer do Conselho Fiscal sobre tais contas; c) Relatório da Diretoria sobre os negócios e principais fatos sociais; d) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950; e) Outros assuntos de interesse geral da sociedade. E declara que, desde a presente data, se acham à disposição dos senhores acionistas, em nossa Sede Social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 28 de março de 1950. São Paulo, 29 de março de 1950. A DIRETORIA (8516 — 30-31-1)

Companhia Brasileira de Laticínios "Polenghi"

ALFREDO MATHIAS

na qualidade de fundador, tendo em vista que o capital da sociedade CONSTRUTORA ALFREDO MATHIAS S/A, foi integralmente subscrito, convoca os senhores acionistas a se reunirem, no dia 8 de abril do corrente ano, às 9 horas, à Rua João Brícola, n.º 21 — 18.º andar, nesta Capital, para o fim de serem nomeados, consoante a legislação vigente, os peritos que deverão proceder à avaliação dos bens, com cujo valor será integralizado grande parte do capital. São Paulo, 28 de março de 1950. a) Alfredo Mathias (4641 — 29-30-31)

"CODIQ S. A." Construtora de Equipamentos Industriais

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de abril, às 10 horas, em nossa Sede Social, à Rua Costa Aguiar, n.º 1370, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Balanço geral e demais contas da sociedade, inclusive lucros e perdas, encerradas em 31 de dezembro de 1949; b) Parecer do Conselho Fiscal sobre tais contas; c) Relatório da Diretoria sobre os negócios e principais fatos sociais; d) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950; e) Outros assuntos de interesse geral da sociedade. E declara que, desde a presente data, se acham à disposição dos senhores acionistas, em nossa Sede Social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 28 de março de 1950. São Paulo, 29 de março de 1950. A DIRETORIA (7914 — 31-1-2)

Colegio Bandeirantes S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de abril, às 10 horas, em nossa Sede Social, à Rua Costa Aguiar, n.º 1370, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Balanço geral e demais contas da sociedade, inclusive lucros e perdas, encerradas em 31 de dezembro de 1949; b) Parecer do Conselho Fiscal sobre tais contas; c) Relatório da Diretoria sobre os negócios e principais fatos sociais; d) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950; e) Outros assuntos de interesse geral da sociedade. E declara que, desde a presente data, se acham à disposição dos senhores acionistas, em nossa Sede Social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 28 de março de 1950. São Paulo, 29 de março de 1950. A DIRETORIA (7914 — 31-1-2)

Vito Parolari S/A. — Industria de Pregos

ALFREDO MATHIAS

na qualidade de fundador, tendo em vista que o capital da sociedade CONSTRUTORA ALFREDO MATHIAS S/A, foi integralmente subscrito, convoca os senhores acionistas a se reunirem, no dia 8 de abril do corrente ano, às 9 horas, à Rua João Brícola, n.º 21 — 18.º andar, nesta Capital, para o fim de serem nomeados, consoante a legislação vigente, os peritos que deverão proceder à avaliação dos bens, com cujo valor será integralizado grande parte do capital. São Paulo, 28 de março de 1950. a) Alfredo Mathias (4641 — 29-30-31)

PREFEITURA MUNICIPAL

Instituido o quadro de funcionários da Comissão do Quarto Centenário

Pelo prefeito da Capital foram, ontem, assinadas várias ordens interinas, dirigidas ao secretário dos Negócios Interiores e Jurídicos, determinando a providenciada a lavratura de vários contratos de funcionários para a Comissão Organizadora dos Festos Centenários do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo. Os primeiros funcionários a serem contratados, segundo a autorização do prefeito, são os seguintes: sr. Belmiro Garofalo, com o ordenado mensal de Cr\$ 6.000,00, para exercer o cargo de diretor-geral; sr. Celeste Bonatti, com o ordenado de Cr\$ 5.000,00, para exercer o cargo de chefe da Secretaria da Comissão do IV Centenário; sr. André Ferrari, Osmundo Monteiro Fleury, Ezequiel Moncy da Silveira, Lilla Guimarães de Vasconcelos, todos com o ordenado de Cr\$ 3.000,00, para exercerem o cargo de assistente de subcomissão; sr. Julia de Barros Godoy, Nabil Machado Elias, Teresinha de Oliveira Barros, Bernardino Nunes de Barros, Maria Beatriz Vieira de Azevedo, todos com o ordenado de Cr\$ 1.800,00 mensais, para exercerem o cargo de datilografos-escriturários da Comissão do IV Centenário; e sr. Sebastião Boná e Francisco Garone Neto, com o ordenado de Cr\$ 1.200,00, para exercerem o cargo de contínuos da Comissão do IV Centenário, como integrantes do Quadro Provisório dos Funcionários da referida comissão. ARRENDAMENTO DE TERRENO — A Divisão do Patrimônio e Almoxarifado, do Departamento de Tesouro, acaba de abrir concorrência pública para o arrendamento de um terreno de propriedade municipal, com a área de 39,96 metros quadrados, mais ou menos, situado à Rua Conde de Fênix, n.º 102, junto ao remanescente do n.º 88. O terreno poderá ser utilizado exclusivamente para depósito de materiais ou mostruário de artigos de cerâmica, sendo vedado ao locatário construir no imóvel qualquer edificação.

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação dos senhores acionistas o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949, bem como o Parecer do Conselho Fiscal. A disposição do Vv. Sa. acham-se todos os documentos relativos ao presente exercício, permanecendo esta Diretoria ao inteiro dispor para quaisquer informações que desejarem. São Paulo, 10 de fevereiro de 1950. A DIRETORIA

RELATORIO DA DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinários e Acessórios	18.124.125,80	Capital	30.000.000,00
Imoveis e Construções	11.232.543,90	Reserva Legal	1.125.458,00
Caução	5.620,00	Reserva Especial	78.947,70
Veículos	1,00	Fundo Res. Maquinas	1.143.880,00
Móveis e Utensílios	1,00	Reserva Tit. Duvidosos	200.000,00
DISPONIVEL		Reserva Dec. Lei 919	628.720,00
Caixa	143.975,30	Depreciação	3.708.210,20
Bancos	926.238,80	Lucros Suspensos	671.055,40
	1.070.214,10		37.054.272,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Efeitos a Receber	1.277.328,30	Correntes acionistas	9.295.894,00
Contas Cobradas	3.235.918,30	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Dev. C/Correntes	4.207.258,50	Contas Correntes:	
Materia Prima, Produtos e Almoxarifado	12.099.953,60	Bancos	2.671.493,70
Letras do Tesouro	12.000,00	Diversos	1.753.239,60
	20.832.456,70		4.424.733,30
CONTAS COMPENSADAS		CONTAS COMPENSADAS	
Títulos em Descontos	2.353.326,70	Títulos Descontados	2.353.326,70
	53.628.196,20		53.628.196,20

A DIRETORIA Jorge Maluf Edmundo Maluf Oscar A. Camargo João Daher

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
MATERIA PRIMA E MATERIAL DO ALMOXA-RIFADO		Saldo anterior	339.184,30
Consumo durante o ano	23.220.504,00	PRODUTOS E BENEFICIAMENTO	
SALARIOS E COMISSOES		Resultado da produção durante o ano	37.579.392,00
Salários, ordenados, honorários e gratificações	9.832.788,00		
Comissões	436.530,80		
	10.269.318,80		
IMPOSTOS E TAXAS			
Saldo destas contas	1.839.392,50		
DESPESAS GERAIS			
Força & Luz	263.010,10		
Seguros	139.602,20		
Diversos	611.480,30		
	1.014.092,60		
JUROS E DESCONTOS			
Saldo desta conta	704.647,50		
RESERVA LEGAL			
De acordo com o art. 20.º dos Estatutos	19.821,60		
RESERVA ESPECIAL			
Idem, idem	39.043,70		
SALDO para o exercicio seguinte	671.055,40		
	37.918.576,30		

A DIRETORIA Jorge Maluf Edmundo Maluf Oscar A. Camargo João Daher

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Fiação e Tecelagem São Paulo S. A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de mil novecentos e quarenta e nove, apresentados pela sua Diretoria, cotejando-os com os livros de escrituração e os documentos acionistas no arquivo da Sociedade. Tendo encontrado tudo em perfeita ordem são de parecer que as referidas contas sejam aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1950. (sa) Prof. Dr. Vicente Rêo Dr. José Maria Moreira de Moraes Dr. Paulo Haidar

PREFEITURA MUNICIPAL

Instituido o quadro de funcionários da Comissão do Quarto Centenário

Pelo prefeito da Capital foram, ontem, assinadas várias ordens interinas, dirigidas ao secretário dos Negócios Interiores e Jurídicos, determinando a providenciada a lavratura de vários contratos de funcionários para a Comissão Organizadora dos Festos Centenários do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo. Os primeiros funcionários a serem contratados, segundo a autorização do prefeito, são os seguintes: sr. Belmiro Garofalo, com o ordenado mensal de Cr\$ 6.000,00, para exercer o cargo de diretor-geral; sr. Celeste Bonatti, com o ordenado de Cr\$ 5.000,00, para exercer o cargo de chefe da Secretaria da Comissão do IV Centenário; sr. André Ferrari, Osmundo Monteiro Fleury, Ezequiel Moncy da Silveira, Lilla Guimarães de Vasconcelos, todos com o ordenado de Cr\$ 3.000,00, para exercerem o cargo de assistente de subcomissão; sr. Julia de Barros Godoy, Nabil Machado Elias, Teresinha de Oliveira Barros, Bernardino Nunes de Barros, Maria Beatriz Vieira de Azevedo, todos com o ordenado de Cr\$ 1.800,00 mensais, para exercerem o cargo de datilografos-escriturários da Comissão do IV Centenário; e sr. Sebastião Boná e Francisco Garone Neto, com o ordenado de Cr\$ 1.200,00, para exercerem o cargo de contínuos da Comissão do IV Centenário, como integrantes do Quadro Provisório dos Funcionários da referida comissão. ARRENDAMENTO DE TERRENO — A Divisão do Patrimônio e Almoxarifado, do Departamento de Tesouro, acaba de abrir concorrência pública para o arrendamento de um terreno de propriedade municipal, com a área de 39,96 metros quadrados, mais ou menos, situado à Rua Conde de Fênix, n.º 102, junto ao remanescente do n.º 88. O terreno poderá ser utilizado exclusivamente para depósito de materiais ou mostruário de artigos de cerâmica, sendo vedado ao locatário construir no imóvel qualquer edificação.

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação dos senhores acionistas o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949, bem como o Parecer do Conselho Fiscal. A disposição do Vv. Sa. acham-se todos os documentos relativos ao presente exercício, permanecendo esta Diretoria ao inteiro dispor para quaisquer informações que desejarem. São Paulo, 10 de fevereiro de 1950. A DIRETORIA

RELATORIO DA DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinários e Acessórios	18.124.125,80	Capital	30.000.000,00
Imoveis e Construções	11.232.543,90	Reserva Legal	1.125.458,00
Caução	5.620,00	Reserva Especial	78.947,70
Veículos	1,00	Fundo Res. Maquinas	1.143.880,00
Móveis e Utensílios	1,00	Reserva Tit. Duvidosos	200.000,00
DISPONIVEL		Reserva Dec. Lei 919	628.720,00
Caixa	143.975,30	Depreciação	3.708.210,20
Bancos	926.238,80	Lucros Suspensos	671.055,40
	1.070.214,10		37.054.272,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Efeitos a Receber	1.277.328,30	Correntes acionistas	9.295.894,00
Contas Cobradas	3.235.918,30	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Dev. C/Correntes	4.207.258,50	Contas Correntes:	
Materia Prima, Produtos e Almoxarifado	12.099.953,60	Bancos	2.671.493,70
Letras do Tesouro	12.000,00	Diversos	1.753.239,60
	20.832.456,70		4.424.733,30
CONTAS COMPENSADAS		CONTAS COMPENSADAS	
Títulos em Descontos	2.353.326,70	Títulos Descontados	2.353.326,70
	53.628.196,20		53.628.196,20

A DIRETORIA Jorge Maluf Edmundo Maluf Oscar A. Camargo João Daher

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
MATERIA PRIMA E MATERIAL DO ALMOXA-RIFADO		Saldo anterior	339.184,30
Consumo durante o ano	23.220.504,00	PRODUTOS E BENEFICIAMENTO	
SALARIOS E COMISSOES		Resultado da produção durante o ano	37.579.392,00
Salários, ordenados, honorários e gratificações	9.832.788,00		
Comissões	436.530,80		
	10.269.318,80		
IMPOSTOS E TAXAS			
Saldo destas contas	1.839.392,50		
DESPESAS GERAIS			
Força & Luz	263.010,10		
Seguros	139.602,20		
Diversos	611.480,30		
	1.014.092,60		
JUROS E DESCONTOS			
Saldo desta conta	704.647,50		
RESERVA LEGAL			
De acordo com o art. 20.º dos Estatutos	19.821,60		
RESERVA ESPECIAL			
Idem, idem	39.043,70		
SALDO para o exercicio seguinte	671.055,40		
	37.918.576,30		

A DIRETORIA Jorge Maluf Edmundo Maluf Oscar A. Camargo João Daher

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Fiação e Tecelagem São Paulo S. A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de mil novecentos e quarenta e nove, apresentados pela sua Diretoria, cotejando-os com os livros de escrituração e os documentos acionistas no arquivo da Sociedade. Tendo encontrado tudo em perfeita ordem são de parecer que as referidas contas sejam aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1950. (sa) Prof. Dr. Vicente Rêo Dr. José Maria Moreira de Moraes Dr. Paulo Haidar

Cia. Lidgerwood Industrial S/A.

Senhores Acionistas: Submetemos a vossa apreciação, e julgamento o balanço relativo ao ano de 1949. Em anexo estão os detalhes de seus principais títulos para melhor orientação dos srs. Acionistas, estando no entanto a Diretoria à disposição para quaisquer esclarecimentos que possam ser desejados. BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis	12.237.980,50	Capital	15.000.000,00
Maquinismos & Ferramentas	4.269.180,40	Fundo de Reserva Legal	617.270,20
Móveis & Utensílios	125.318,00	Lucros em Suspensão	1.996.192,70
Laboratório	55.826,00		17.613,40
Automoveis & Veículos	52.300,00		
Depositos & Cauções	2.563,00		
	16.743.167,90		
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Saldo em Caixa e nos Bancos	115.467,60	Contas Correntes	7.949.847,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Dividendos não Reclamados	2.461,00
Contas Correntes	1.379.662,50	Contas a Pagar	480.071,40
Abertura de Crédito	54.000,00		8.432,40
Diversas Contas	35.033,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Mercadorias		Duplicatas em Cobrança	1.252.714,50
Estoque	5.529.958,00	Caução da Diretoria	20.000,00
Produtos em andamento	2.179.940,60		1.272,70
	9.178.595,00		
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Selos Diversos	5.765,40		
Imposto de Consumo	1.250,10		
Depositos Judiciais	1.700,00		
	8.715,50		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos — Conta de Cobrança	402.495,10		
Bancos — Conta de Cobrança			
Caução	850.219,40		
Ações Caucionadas	1.252.714,50		
	20.000,00		
	1.272.714,50		
	27.318.660,50		

De a sua agremiação, destacamos
dos Sanatoristas, Poudriates
"Campeão do Jordão" de juma-
nidade a tuberculose inscrite-
do-se como socio a rua Barão
de Paraupiaçaba 73 3º and
alças 37 e 38 - fone 1.6654
e estará contribuindo para des-
truir tão mortifera doença

rubro-verde para a realização a 12 de abril

**rubro-verde para a realização
a 12 de abril**
